

MARTINS; Filipe Barbosa ¹, WELLER; Mayara Morena Dél Cambre Amaral ², SOUZA; Gabriela Iantorno de ³, WINKLER; Roberto ⁴, MELLO; Bernardo Lima Bento de ⁵

RESUMO

A pecuária brasileira apresenta uma enorme relevância e tem contribuído, nos últimos anos, de forma positiva para balança comercial do país. Dentre as principais razões da expansão desse setor destacam-se: uso de tecnologias e o aumento da produtividade dos rebanhos pela melhoramento genético animal. O programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado Espírito Santo (Pró-Genética), criado em 2009, consiste em uma política pública regulamentada pela ABCZ e Incaper que visa facilitar o acesso de pequenos e médios produtores capixabas a animais com genética superior pela realização de feira de touros padrão Pró-Genética. Assim, o programa é operacionalizado por meio da criação de um fluxo de comercialização entre selecionadores ofertantes – com touros registrados em associações de criadores – e pequenos e médios produtores rurais (compradores). Dessa forma, foi avaliado o impacto das feiras de touros Pró-Genética quanto a melhoria dos índices zootécnicos e a percepção dos beneficiários quanto à operacionalização das feiras e aos animais adquiridos. Para tanto, 40 pecuaristas foram entrevistados em novembro de 2019 por meio da aplicação de questionários. Foram considerando apenas pecuaristas atendidos pelo Pró-genética e compradores de touros nas feiras. Os entrevistados reportaram aumento dos seus rendimentos financeiros devido aos melhores índices zootécnicos expressados pelas progênes dos touros padrão Pró-Genética, melhoria do rebanho da região e maior valor de comercialização dos animais descendentes. Já a percepção dos beneficiários, no geral, quanto ao contentamento com os animais. No entanto, a pesquisa revelou que quantidade ofertada foi menor que a demandada para o período em análise, o que torna imprescindível “casar” a demanda com a oferta para que o programa alcance melhores resultados. Além disso, os entrevistados ponderaram outros entraves, como a falta de regularidade na realização de feiras, o alto preço dos touros, carência de algumas raças e a falta de assistência técnica para prosseguimento dos ganhos genéticos e rentáveis obtidos. Nesse sentido, compete aos representantes governamentais e demais entidades apontarem soluções para estes descompassos.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio, melhoramento genético, políticas públicas

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, filipebarbosazootecnista@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, mayaramorena@gmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo, gabriela.jantorno@hotmail.com

⁴ Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, tecnico139@abcz.org.br

⁵ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, bernardo.mello@incaper.es.gov.br